

Dados Biográficos

Nascimento - 27 de maio de 1888, Campos - RJ.

Filiação - Godofredo Xavier da Cunha e Emerita Bocayúva Cunha.

Formação e atividades principais – Aprendeu as primeiras letras com a própria mãe; freqüentou o Externato Joaquim Serra no Rio de Janeiro, então Distrito Federal; ingressou no Colégio Militar onde fez os estudos preparatórios entre 1902 e 1905 e na Escola Naval em 1906, não concluindo o curso por motivo de doença. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, em 1912. Dedicou-se ao jornalismo colaborando como universitário, nos jornais “O País”, fundado e dirigido por seu avô Quintino Bocayúva, “A Notícia”, “O Dia” e na revista “A época”. Em 1914, foi nomeado pelo Ministro da Guerra, Auxiliar de Auditor de Guerra; nesse mesmo ano ingressou na política, elegendo-se Deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, na legenda do Partido Republicano Fluminense - PRF. Durante essa legislatura, 1915 a 1917, ocupou os cargos de Segundo e Primeiro-Secretário da Assembléia Fluminense, tendo sido autor da lei que criou o ensino profissional no Estado do Rio e a Escola Profissional Visconde de Moraes, hoje Henrique Lage. Foi reeleito por mais duas legislaturas. Nomeado Prefeito de Niterói pelo Presidente do Estado do Rio de Janeiro, tendo assumido o cargo em maio de 1921. Durante sua administração realizou inúmeras obras públicas, criando a Diretoria Municipal de Instrução Pública, atual Secretaria de Educação e Cultura, escolas noturnas, criou também o Pronto Socorro provido de ambulância mecanizada. Exonerou-se do cargo de Prefeito em junho de 1922 para voltar a postulá-lo na legenda do PRF no pleito que se realizaria no mês de agosto do mesmo ano. Em virtude de problemas políticos desistiu de sua candidatura, retornando à Justiça Militar e às suas atividades como advogado e jornalista. Foi Secretário do Ministro da Justiça em 1923. Deputado Federal em 1924 na legenda do PRF, sendo empossado em maio do mesmo ano. Reeleito em 1927 e 1930. Quando deflagrada a Revolução de 1930, teve extingüido seu mandato. Foi um dos fundadores e Presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado (IPASE) e da Sociedade Fluminense de Agricultura e Indústrias, assim como do Montepio dos Servidores do Estado.

Foi, também, membro do Instituto dos Advogados do Brasil, da Sociedade Brasileira de Direito e da Academia Fluminense de Letras.

Em 1914, foi nomeado pelo Ministro da Guerra, Auxiliar de Auditor de Guerra. Auditor de Guerra da 3ª Auditoria da Capital Federal, a partir de 1936.

Condecorações - Condecorado “post mortem” em sessão especial de 28 de maio de 1988 com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário Militar, ocasião em que foi homenageado pelo centenário de seu nascimento.

Atividades no STM - Por decreto de 15 de agosto de 1946 foi nomeado Ministro do Supremo, hoje Superior Tribunal Militar. Tomou posse no dia 28 do mesmo mês e ano. Pelos cargos, funções e atividades vividas e exercidas, trouxe em sua bagagem notável e riquíssima experiência de vida. Durante sua passagem pelo STM, entre vários julgamentos, elaborou mais de 1.500 acórdãos.

Palestras, Congressos, Seminários - Participou do Congresso Jurídico realizado em Montevideú, tendo apresentado 2 conferências: “A idéia republicana na história militar” e “A justiça militar no Brasil”.

Aposentado em 10 de maio de 1957, após 43 anos de trabalhos prestados à Justiça Militar.

Foi casado com Maria Vitória Alves com quem teve 3 filhos.

Falecimento - Em 25 de abril de 1976.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Raymundo Rodrigues. **História do Superior Tribunal Militar**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. p. 286-91.

BELOCH, Israel. (Coord). **Dicionário Histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 2, p. 1032.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Ranulpho Bocayúva Cunha. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

CLEROT, Luiz Barbosa Ramalho. **Discurso em homenagem ao 100º aniversário de nascimento do Dr. Ranulpho Bocayúva Cunha**. Ata Sessão Especial do Superior Tribunal Militar, 26.05.1988.